



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Indicação nº 2972/2022

Indico a reativação da Comissão de Direitos Humanos Luiza Augusta Garlippe em nosso município.

Indico ao Senhor Prefeito Municipal a necessidade de entrar em entendimento com o setor competente, no sentido de que seja reativada a Comissão de Direitos Humanos Luiza Augusta Garlippe em nosso município.

Considerando que os Direitos Humanos abrangem todos os direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição Federal, que resguarda a capacidade de todo ser humano de gozar dos direitos e as liberdades previstas na constituinte;

Considerando que os direitos individuais e coletivos são garantidos por meio de regras imutáveis presentes na Carta Magna e baseadas em princípios constitucionais que são, por sua vez, fundamentadores da ordem jurídica e orientam a interpretação das normas;

Vale mencionar que em 2014 foi constituída a Comissão de Direitos Humanos em nosso município, recebendo o nome: Luiza Augusta Garlippe. A comissão tinha como propósito atuar de forma autônoma e independente na promoção e defesa dos direitos humanos, mediante ações preventivas e reparadoras.

Luiza nasceu em Araraquara, estudou em escolas públicas da cidade até se formar no ensino médio. Mudou-se para São Paulo, onde cursou Enfermagem na USP, formando-se em 1964. No início da década de 70, se deslocou para o Araguaia, desenvolvendo trabalho na saúde, onde acabou se destacando como parteira.

Luiza apelidada de Tuta era militante do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), se uniu ao combate à ditadura militar e às ideias comunistas, foi para a guerrilha do Araguaia e desapareceu. Relatos dão conta que morreu em junho de 1974, aos 33 anos.

Luiza Augusta Garlippe, a Tuta, se tornou símbolo de resistência e luta durante os anos da ditadura militar. Luiza fez parte de uma geração onde discordar e ter uma ideologia diferente do que estava sendo proposto era crime. Luiza foi torturada e morta por militares, e até hoje não se sabe o destino final em que foi dado do seu corpo.

PROTÓCOLO 5295/2022 - 27/05/2022 15:10



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

No Brasil, o acirramento político e ideológico tem ganhado força nos últimos tempos fazendo ressurgir vozes tenebrosas que renegam princípios básicos como os direitos humanos. Não podemos esmorecer e correr o risco em retroceder nas pautas relacionadas ao fortalecimento da democracia e princípios basilares previstos na Constituição Federal.

Vale ressaltar que a indicação é alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, proposta pela ONU, que busca assegurar os direitos humanos, acabar com a pobreza, lutar contra a desigualdade e a injustiça, alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas, agir contra as mudanças climáticas, bem como enfrentar outros dos maiores desafios de nossos tempos.

Ante o exposto, solicito que seja realizada a reativação imediata da Comissão de Direitos Humanos Luiza Augusta Garlippe em honra e enaltecimento da memória de Luiza e em respeito a essa pauta tão importante e necessária em nosso município.

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejo para reiterar meus votos, estima e apreço.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 27 de maio de 2022.

FABI VIRGÍLIO

PROTÓCOLO 5295/2022 - 27/05/2022 15:10